



Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF
Pró-Reitoria de Integração aos Setores Comunitários e Produtivos – PROIN
Núcleos de Extensão

FORMULÁRIO DE VINCULAÇÃO DE PROJETO

Título: CISTERNAS RURAIS: potencializando a água da chuva

COLEGIADO: PROIN/ ESPAÇO CIÊNCIA E CULTURA

Coordenador: Janaina de Moraes Peres

Núcleo de Extensão vinculado:

- (x) Ciências da Terra
() Ciências da Vida
() Ciências Humanas e Ciências Sociais aplicadas
() Engenharias e Ciências Exatas

Equipe			
Nome	Unidade	Categoria Profissional	Função no Projeto
Carlos Wagner Costa Araujo	UNIVASF	Docente	Assessoria científica
Marcos Antonio Pinto Ribeiro	UNIVASF	Docente	Assessoria científica
Roger Fazollo da Silva	UNIVASF	Biólogo	Assessoria científica
Rozanna Esther Cavalcante Reis de Figueiredo	UNIVASF	Biologa	Assessoria científica
Aline Luciana Rodrigues da Silva	UNIVASF	Estudante	Monitora
Graziela Áquila de S. Brandão	UNIVASF	Estudante	Monitora
Gustavo Augusto G. Coutinho	UNIVASF	Estudante	Monitora
Laise Santana Almeida	UNIVASF	Estudante	Monitora
Marcos Vinicius Lopes de Assis	UNIVASF	Estudante	Monitora
Pedro Leonardo de g. Gondim	UNIVASF	Estudante	Monitora
Raimundo Cesar Bezerra saraiva	UNIVASF	Estudante	Monitora
Tiago Oliveira Ribeiro	UNIVASF	Estudante	Monitora



**Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF
Pró-Reitoria de Integração aos Setores Comunitários e Produtivos – PROIN
Núcleos de Extensão**

Área temática: Educação

Linha de Extensão: Questões Ambientais

Apresentação:

O semiárido brasileiro, segundo dados oficiais do Ministério da Integração, abrange uma área de 969.589,4 Km e compreende 1.133 municípios de nove estados do Brasil:

Alagoas, Sergipe, Bahia, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Ceará, Minas Gerais e Paraíba. Nessa região vivem 22 milhões de pessoas que representam 11,8% da população brasileira de acordo com o IBGE. Trata-se do semiárido mais populoso do mundo.

Uma característica importante desse bioma é o déficit hídrico, o que não significa falta de água, já que chove entre 200 e 800 mm/ano, embora as chuvas sejam irregulares. O grande problema é que a população não tem acesso à rede de abastecimento de água, o que coloca a população em situação de fragilidade nos períodos mais críticos de seca.

O Programa Um Milhão de Cisternas implantado pelo governo federal, em parceria com a ASA, desencadeou um importante processo de convivência com o semiárido, especialmente na estocagem de água, um bem precioso na região.

A dificuldade nesse caso, é a falta de educação da população para o manuseio e a manutenção desse equipamento, gerando má utilização da água. Esse projeto pretende orientar a população para melhor beneficiar-se dessa tecnologia, melhorando a sua qualidade de vida.

Justificativa:

A chuva no semiárido é mal distribuída devido as características da região, colocando o armazenamento da água de chuva como essencial para a vida da população. A água de barreiros e açudes, acabam ficando contaminadas, prejudicando a saúde dos seus usuários. Com esse projeto, pretende-se educar a população para melhor apropriar-se dos conhecimentos requeridos para a contextualização com o semiárido.

Objetivos:

GERAIS

Conhecer a qualidade da água de cisternas do Núcleo de Irrigação N 11, zona rural de Petrolina, e realizar atividades de intervenção Junto à comunidade, oferecendo uma formação referente ao manejo de cisternas.



**Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF
Pró-Reitoria de Integração aos Setores Comunitários e Produtivos – PROIN
Núcleos de Extensão**

Difundir conhecimentos sobre recursos hídricos, sua função e interação no ambiente

ESPECIFICOS

Popularizar os conhecimentos referentes às cisternas, a qualidade das águas utilizadas e ao manejo das mesmas.

Promover a formação continuada de moradores da área rural, através de uma abordagem lúdica e investigativa, contribuindo deste modo, para a formação de multiplicadores no que diz respeito ao manejo de cisternas.

Reduzir a incidência de doenças de veiculação hídrica na comunidade.

Obter perfil sanitário da comunidade, dado que subsidia a implantação de políticas públicas.

Metas:

Promover cursos, oficinas e o engajamento no projeto para, no mínimo, 50 pessoas;
Inserir um aluno de graduação no campo da extensão universitária e educação ambiental.
Gerar e distribuir cartilhas lúdicas para a comunidade participante, referente ao tema.
Produzir um vídeo com os membros da comunidade sobre as técnicas de manejo das cisternas.
Despertar o interesse da população para as técnicas de cuidados com a água.
Apresentação dos resultados nos eventos da UNIVASF e em congressos nacionais.

Resultados Esperados:

Estimular atividades de educação sanitária e ambiental.
Desenvolver materiais paradidáticos relacionados à educação sanitária ambiental.
Formar agentes multiplicadores no âmbito do manejo de cisternas.
Reduzir a incidência de doenças de veiculação hídrica.

Metodologia:

O projeto Cisternas Rurais: potencializando a água da chuva, constará de três etapas: aplicação de questionários e levantamento do diagnóstico social e sanitário da comunidade; coleta e análise de amostra de água de chuva nas cisternas do N11; intervenção junto à comunidade.

A primeira etapa objetiva conhecer a comunidade, os seus hábitos de higiene e uso da água, além de sensibilização para o projeto.

A segunda etapa objetiva conhecer a qualidade da água utilizada pela população.

A terceira etapa, promoverá ações de sensibilização para o uso adequado da água e das cisternas.

Essas ações serão executadas através de oficinas, seminários, palestras, cursos, mas sempre valorizando a troca de experiências.



Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF
Pró-Reitoria de Integração aos Setores Comunitários e Produtivos – PROIN
Núcleos de Extensão

Cronograma de Execução		
Evento	Período	Observações
Levantamento Bibliográfico e preparação dos questionários	Março 2012	
Aplicação dos questionários	Abril e maio de 2012	
Coleta e análise de amostras	Junho e julho de 2012	
Elaboração das oficinas, cursos e da cartilha	Agosto de 2012	
Intervenção	Setembro, Outubro e Novembro de 2012	
Coleta e análise no período chuvoso	Dezembro de 2012 e janeiro de 2013	
Apresentação do vídeo para a comunidade	Fevereiro de 2013	
Preparo de relatórios	Fevereiro de 2013	